

Algoritmos e estruturas de Dados A06

Alocação Dinâmica de Memória

Prof. Mauri Ferrandin

Gestão de memória

Em C a memória pode ser gerida de forma:

- Estática – são alocadas na memória principal somente uma vez. **Persistem** para todo o ciclo de vida do programa

```
static int i = 0;
```

- Automática – são criadas e eliminadas quando as funções são chamadas; são variáveis válidas num contexto (*scope*) também designadas de **variáveis locais**

```
int i = 0;
```

- Dinâmica – variáveis são geridas explicitamente (através de alocação dinâmica);

Exemplo

Variáveis

Automáticas

```
#include <stdio.h>

int inc() {
    int cont=0;
    cont++;
    return cont;
}

int main(void) {
    int i;
    inc();
    inc();
    I = inc();
    printf("%d\n", i);
}
```

Exemplo Variável Estática (cont)

```
#include <stdio.h>

int inc() {
    static int cont=0;
    cont++;
    return cont;
}

int main(void) {
    int i;
    inc();
    inc();
    i= inc();
    printf("%d\n", i);
}
```

Variáveis Locais

- Dimensão fixa
- Ocupam uma área de memória invariável

Então, como criar e destruir variáveis, aumentar e diminuir a sua dimensão, durante a execução do programa?

As linguagens de programação permitem definir **variáveis dinâmicas** à custa de rotinas que reservam espaço para variáveis durante a execução de um programa e o liberam quando as variáveis já não são necessárias.

Variáveis dinâmicas

- Gestão de memória dinâmica em C é feita através de um conjunto de funções na biblioteca *standard* `stdlib.h`
 - `malloc/calloc`
 - `free`
 - `realloc`
- Atribuição do espaço de memória durante a alocação de variáveis é feita por um algoritmo específico

Função Malloc

- Aloca um bloco de bytes consecutivos na memória do computador
- O conteúdo da memória NÃO é inicializado
- Argumento: n° de bytes
- Retorno: endereço desse bloco de memória alocado

```
void *malloc(int size)
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(){
    int *p;
    p = (int*)malloc(sizeof(int));
    *p = 10;
    printf("%d\n", *p);
}
```

Vetores, ponteiros e Alocação Dinâmica

- Na linguagem C o nome de um vetor corresponde ao endereço do seu primeiro elemento, isto é, se `v` é um vetor `v == &v[0]`
- Existem 2 formas de colocar um ponteiro apontando para o primeiro elemento de um vetor:

```
int v[3] = {10, 20, 30};  
int *ptr;
```

```
ptr = &v[0]; // primeira forma  
ptr = v;    // segunda forma
```


Exemplo

Uso de um vetor:

- Alocação automática
- Forma tradicional de acesso aos elementos

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(){
    int i, p[3];
    for(i=0;i<3;i++){
        p[i] = i;
    }
    for(i=0;i<3;i++){
        printf("%d ", p[i]);
    }
}
```

Uso de um vetor:

- Alocação dinâmica
- Forma tradicional de acesso aos elementos

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(){
    int i, *p;
    p = (int*)malloc(sizeof(int)*3);
    for(i=0;i<3;i++){
        p[i] = i;
    }
    for(i=0;i<3;i++){
        printf("%d ", p[i]);
    }
}
```

Exemplo

Uso de um vetor:

- Alocação automática
- Acesso aos elementos usando aritmética de ponteiros

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main() {
    int i, p[3];
    for(i=0; i<3; i++) {
        *(p+i) = i;
    }
    for(i=0; i<3; i++) {
        printf("%d ", *(p+i));
    }
}
```

Uso de um vetor:

- Alocação dinâmica
- Acesso aos elementos usando aritmética de ponteiros

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main() {
    int i, *p;
    p = (int*)malloc(sizeof(int)*3);
    for(i=0; i<3; i++) {
        *(p+i) = i;
    }
    for(i=0; i<3; i++) {
        printf("%d ", *(p+i));
    }
}
```

Função Calloc

- Aloca um bloco de bytes consecutivos na memória do computador
- Inicializa cada elemento com o valor '0'
- Argumentos: nº de elem., tamanho de cada elem.
- Retorno: endereço desse bloco de memória alocado

```
void *calloc(int nelements, int size)
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main() {
    int i, *p;
    p = (int*)calloc(3, sizeof(int));
    p[1] = 5;
    for(i=0; i<3; i++) {
        printf("%d ", p[i]);
    }
}
```

A memória é finita

- Se a memória do computador já estiver toda ocupada, malloc e calloc não conseguem alocar mais espaço e devolvem NULL
- Convém verificar essa possibilidade antes de prosseguir

```
/* aloca espaço para array de 10 elementos int */  
int *ip = (int *) malloc(100 * sizeof(int));  
  
if(ip == NULL) {  
    printf("Sem memoria\n");  
    exit(EXIT_FAILURE);  
}
```

```
/* aloca espaço para array de 10 elementos float*/  
float *ptr = (float*) calloc(10, sizeof (float));  
  
if (ptr == NULL) {  
    printf("Sem memoria\n");  
    exit(EXIT_FAILURE);  
}  
/* alocação bem sucedida */
```

Outros exemplos

```
...  
char *p = (char *) malloc(15);  
strcpy(p, "Hello, world!");  
...
```

```
char *somestring, *copy;  
...  
copy = malloc(strlen(somestring) + 1); /* +1 for '\0' */  
strcpy(copy, somestring);  
...
```

```
...  
//calloc(m, n) é o mesmo que  
p = malloc(m * n);  
for(i=0; i<m; i++) {  
    *(p+i)=0;  
}  
...
```

Outros Exemplos

```
/* Cria um vetor com n inteiros */
/* preenchido com os valores de 0 a n-1 */
int *criavetor(int n){
    int *pi, i;
    /* aloca espaço para n inteiros */
    pi = (int *) malloc(n*sizeof(int));
    for(i = 0; i < n; i++){
        pi[i] = i; /* preenche pi */
    }
    return pi; /* retorna apontador */
}

int main(){
    int *pi , i, n;
    printf("Quantos elementos tem o vector?");
    scanf("%d", &n);
    pi = criavetor(n);
    for(i = 0; i < n; i++){
        printf("%d ", pi[i]); /* ou *(pi+i) */
    }
}
```

Função Free

- Libera o espaço de memória apontado pelo ponteiro
- As variáveis alocadas estaticamente dentro de uma função desaparecem quando a execução da função termina.
- Variáveis alocadas dinamicamente continuam a existir mesmo depois que a execução da função termina.
- Argumentos: nº de elem., tamanho de cada elem.
- Retorno: endereço desse bloco de memória alocado

```
void free(void *p)
```

```
...  
char *p = (char *) malloc(15);  
strcpy(p, "Hello, world!");  
free(p);  
...
```

Boas Práticas

- Convém não deixar ponteiros "soltos" (= dangling pointers) no seu programa, pois isso pode ser explorado por hackers para atacar o seu computador
- Por segurança recomenda-se atribuir o valor NULL ao ponteiro após o comando free:

```
free(p);  
p = NULL;
```


Vazamento de Memória

- Não é obrigatório liberar a memória quando já não é necessária.
- No fim do programa, a memória pedida ao sistema operativo é automaticamente devolvida.
- Porém pode levar a falhas no sistema se a memória for completamente consumida

Vazamento de Memória

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int func(void) {
    void *s;
    s = malloc(50);
    return;
}

int main() {

    while (1) {
        func();
    }
    return 0;
}
```

Este laço infinito chama a função `func()`, definida acima. Cedo ou tarde a chamada à função irá falhar, devido a um erro de alocação na função `malloc`, quando a memória terminar.

Função realloc

- Altera o tamanho do bloco de memória apontado
- Não altera o valor da memória
- Argumentos:
 - ponteiro para o bloco de memória
 - tamanho do novo bloco (em bytes)
- Retorno: endereço desse bloco de memória alocado

```
void *realloc(void *p, int new_size)
```

```
int main() {  
    char *s;  
    s = (char *) malloc(80);  
    printf("Escreva uma frase:");  
    gets(s);  
    printf("%s\n", s);  
    s = (char *) realloc(s, 20);  
    strcpy(s, "Bom dia! ");  
    printf("%s\n", s);  
}
```

Alocação Dinâmica de Matrizes

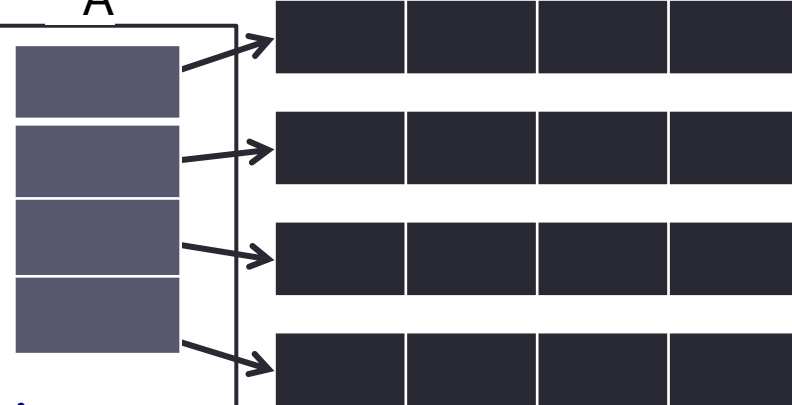
- Matriz bidimensional é implementada como um vetor de vetores.
- Uma matriz bidimensional é um vetor ponteiros para linhas e cada linha é um vetor de elementos

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
```

```
int main(){
    int **A;
    int i, nlinhas = 10, ncolunas = 10;
    A = malloc(nlinhas * sizeof(int *));
    for (i = 0; i < nlinhas; ++i){
        A[i] = malloc( ncolunas * sizeof(int));
    }
```

```
A[1][2] = 25;
printf("%d\n",A[1][2]); // ou
printf("%d\n",*(A[1] + 2));
}
```

****A**



Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
```

```
int** cria_mat(int m, int n){
    int i, **M;
    M = (int**) malloc(m*sizeof(int *));
    for (i = 0; i < m; i++){
        M[i] =
            (int*)calloc(n,sizeof (int));
    }
    return M;
}
```

```
void imp_mat(int **M,int m,int n){
    int l, c;
    for (l = 0; l < m; l++){
        for (c = 0; c < n; c++){
            printf("%d ",M[l][c]);
        }
        printf("\n");
    }
}
```

```
int main(){
    int **A;
    int i;
    A = cria_mat(3,4);
    A[1][1]=5;
    imp_mat(A,3,4);
}
```

Notação

- Definição de 'p' como um apontador para uma variável do tipo Tipo
 - `Tipo *p;`
- Alocação de memória para uma variável apontada por p
 - `p = (Tipo*) malloc(sizeof(Tipo));`
- Liberação de memória
 - `free(p);`
- Conteúdo da variável apontada por 'p'
 - `*p;`
- Valor nulo para um apontador
 - `NULL;`
- Endereço de uma variável 'a'
 - `&a;`

Erros Comuns

- Esquecer de alocar memória e tentar acessar o conteúdo da variável
- Copiar o valor do apontador ao invés do valor da variável apontada
- Não inicializar o ponteiro
- Esquecer de liberar memória
 - Ela é liberada ao fim do programa, mas pode ser um problema em loops
- Tentar acessar o conteúdo da variável depois da memória ter sido liberada